



MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL  
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO  
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

**Variação média ponderada intertabelas**

**Junho de 2010**

*Comentário*

**1.** No mês de Junho foram publicadas **44 convenções**: **30 CCT**, **2 ACT** e **12 AE**.

Nos cálculos dos valores médios não foram consideradas onze convenções pelos seguintes motivos:

- Seis são paralelas de textos publicados em meses anteriores;
- Uma é primeira convenção;
- Quatro resultam de alterações não salariais;
- Uma não é viável estabelecer o comparativo entre a tabela vigente e a anterior.

**2.** O número de **trabalhadores abrangidos (254 386)** pelas restantes 32 convenções foi superior quer ao do mês transacto (205 938), quer ao do mês homólogo de 2009 (97 194). As convenções com maior número de trabalhadores foram os **“CCT Indústria de vestuário e confecção”**, **“ CCT Comércio de Lisboa”** e o **“CCT Indústria material eléctrico e electrónico”**, com, respectivamente, 83 157, 58 435 e 34 147 profissionais, outorgados, os dois primeiros por sindicatos e federações das duas tendências sindicais e o último por uma federação afectada à UGT. Estas convenções abrangem 69,1% do total de trabalhadores do período.

**3** A **eficácia média ponderada** das tabelas anteriores foi de **14,8 meses**.

**4.** A **variação média intertabelas anualizada para o total das convenções** assumiu o valor de **3,2%**, superior ao registado no mês de Maio (2,4%); esta variação é influenciada pela imputação das remunerações mínimas do sector do vestuário e confecção à RMMG, uma vez que neste sector 82% dos TCO são integrados em níveis de remuneração em que foi acordado o valor da RMMG. Se não considerássemos este sector de actividade, a variação média intertabelas anualizada seria 2,3%. Os valores dos aumentos anualizados das convenções consideradas oscilaram entre 0,5% e 5,3%.

A **variação para as convenções cujas tabelas anteriores tinham um ano de eficácia** foi de **3,7%** superior à da verificada no mês anterior (3,0%). Utilizando a mesma metodologia seria 2,7%. Estas convenções representam 76,2% dos trabalhadores do período.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL  
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO  
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL  
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO  
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

IRC publicados em JUNHO de 2010

**VARIAÇÃO MÉDIA PONDERADA INTERTABELAS**

ACTIVIDADES	Nº de traba- lhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Var. anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflac.		Nominal	Deflac.	
			1	2	3	4	5	6
TOTAL	254386	14,8	3,5	3,0	0,5	3,2	2,9	0,3
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	12971	11,9	4,2	5,0	-0,8	4,3	5,1	-0,8
Indústrias Transformadoras	128242	15,3	3,8	4,1	-0,3	3,6	4,0	-0,4
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	83999	13,4	3,0	0,3	2,7	1,7	-0,1	1,8
Transportes e armazenagem	303	12,0	1,1	1,9	-0,8	1,1	1,9	-0,8
Alojamento, restauração e similares	28851	17,5	3,2	2,9	0,3	1,9	1,9	0,0
Outras actividades de serviços	20	12,0	1,9	2,7	-0,8	1,9	2,7	-0,8